

CONCURSO PÚBLICO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO



DATA: 03/05/2009 - DOMINGO - TARDE

CARGO: MO2 - Assistente Administrativo

CONVÊNIO: PAIF

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 60 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funCab.org, no dia 05/05/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Nova York transforma mendigo em trabalhador

Nova York está limpa, segura e com menos mendigos nas ruas. Atrai turistas como nunca. Conseguir um hotel virou suplício para quem não fez reserva com antecedência.

Por trás do rejuvenescimento da cidade está a mais abrangente ofensiva americana para tirar desempregados e mendigos das ruas. Eles ganham empregos que não exigem qualificação e recebem uma média de US\$ 700 mensais para, entre outras funções, limpar parques e ruas.

Já estão empregadas 34 mil pessoas, pagas pela prefeitura. Muitas delas, em vez de ficarem mendigando nos parques, são agora vigias, devidamente uniformizados e respeitados pela comunidade.

É apenas o começo. A cidade estima que, como a nova legislação social cortou benefícios aos desempregados, vá ter de colocar 120 mil pessoas (repetindo, 120 mil) em sua folha de pagamento executando tarefas rudimentares.

Essas vagas são imaginadas como um período de transição até que consigam voltar ou entrar em empresas. É um plano complexo; a intenção vai além de apenas doar empregos. Prevê cursos de reciclagem e educação profissional; tratamento contra drogas e alcoolismo; as mães solteiras ou descasadas teriam automaticamente creches para seus filhos enquanto trabalham. (...)

O projeto reafirma Nova York como o mais importante laboratório social do planeta. A cidade tem verbas de primeiro mundo e problemas de terceiro mundo; dessa combinação brotam as mais variadas e férteis experiências, a começar pela queda da criminalidade.

Com a globalização, descobertas tecnológicas e queda de fronteiras, nem as regiões mais ricas estão livres dos efeitos devastadores do desemprego.

Empregos são dizimados em ritmo alucinante. Outros são criados. O problema é que a transição vai deixando fantasmas pelo caminho, gente que não consegue se habilitar para novas funções. (...)

Temos, então, de decidir se preferimos que essa pessoa vire mendigo, ladrão ou traficante, jogando seu filho no círculo vicioso da miséria. Ou vire um cidadão.

Nova York sugere que é mais sábio mantê-los na folha de pagamento, ganhando US\$ 700 por mês, do que gastando US\$ 2 000 para alimentá-los na cadeia, sacrificando a paz da cidade.

Na semana passada foi divulgada pesquisa oficial mostrando que aumentou o número de pessoas que moram nas ruas de São Paulo. Perfeito indicador da crise social brasileira, da incompetência pública e, apesar de notáveis esforços isolados, da falta de empenho comunitário.

Segundo a pesquisa, 5 334 indivíduos moram nas ruas; 539 crianças, 141 delas sozinhas. Pergunta óbvia: será que a cidade mais rica da América Latina não consegue arrumar um teto para essa gente?

O Brasil já tem inflação de primeiro mundo. Motivo de justificável orgulho. É preciso que adquira também mentalidade de primeiro mundo, parando com essa mania de autopiedade e derrotismo estéril, em meio ao descaso social. Quem não quer morar numa cidade mais segura, sem trapos humanos rastejando pelas calçadas?

Um dos traços do subdesenvolvimento é o brasileiro não se sentir dono de seu país. Cidadania, só dentro de casa. As ruas são dos outros.

Os americanos investem, por ano, US\$ 150 bilhões em filantropia. Na semana passada foi divulgada com destaque a lista dos maiores doadores dos EUA. Brilham nomes como George Soros, o mais controverso especulador financeiro. Apenas num projeto para ajudar imigrantes deu US\$ 50 milhões. Distribui, por ano, US\$ 350 milhões.

Para aprimorar o curso de ciência da computação em Harvard, Bill Gates deu US\$ 15 milhões; aliás, ele já prometeu doar toda sua fortuna, avaliada em US\$ 18 bilhões.

Tem um lado de esperteza mercadológica, claro. E também de status: uma boa doação aqui é algo parecido com ostentar no Brasil haras e casa no campo ou, em alguns casos, insinuar conta na Suíça. Mas não é só isso; há também o sentimento de que, por serem elite, são mais responsáveis pelo país.

Quem é antenado no Brasil já percebeu, mesmo intuitivamente, os novos tempos. Dois publicitários de sucesso, Nizan Guanaes e Washington Olivetto, resolveram colocar a mão no bolso e ajudar projetos de educação pública.

Olivetto ajuda a canalizar recursos para projetos que educam crianças de rua; sem contar que sua agência criou uma das mais interessantes campanhas para conscientização sobre a importância do ensino básico.

Nizan Guanaes resolveu adotar a escola pública de seu bairro, alegando que mais gente na sala de aula significa menos gente na cadeia. Se mais empresários pensassem assim, São Paulo seria mais parecida com Nova York e menos com Nova Delhi.

(Gilberto Dimenstein. Folha de São Paulo, 15/12/1996)

1. Segundo o texto, quais são as principais causas do crescente desemprego nas grandes cidades?

- A) A queda da criminalidade;
- B) A globalização, as descobertas tecnológicas e a queda de fronteiras;
- C) As verbas são de primeiro mundo e os problemas, de terceiro mundo;
- D) Os empregos são dizimados em ritmo alucinante;
- E) Os cortes de benefícios aos desempregados.

2. Do ponto de vista social e econômico, é mais vantajoso para Nova York dar um emprego aos mendigos e desempregados do que abandoná-los à própria sorte. Apenas uma das opções abaixo não justifica a afirmativa. Assinale-a.

- A) Os mendigos desocupam as ruas;
- B) Os desempregados passam a ajudar na manutenção da cidade;
- C) A cidade está mais limpa e mais segura;
- D) A cidade passou a atrair mais turistas;
- E) A nova legislação cortou benefícios aos desempregados.

3. Em: "Um dos traços do subdesenvolvimento é o brasileiro não se sentir dono de seu país. Cidadania, só dentro de casa. As ruas são dos outros.", o autor:

- A) crítica o fato de certas pessoas só se preocuparem consigo mesmas;
- B) constata que o povo brasileiro não é politicamente ativo;
- C) ironiza a faculdade do brasileiro de não se sentir inferior aos outros povos;
- D) transfere a responsabilidade pelo subdesenvolvimento econômico para a sociedade;
- E) admite que o governo brasileiro não incentiva a participação popular.

4. Na conclusão do texto, a relação entre os termos grifados na frase: "...São Paulo seria mais parecida com Nova York e menos com Nova Delhi." caracteriza:

- A) eufemismo;
- B) metonímia;
- C) antítese;
- D) metáfora;
- E) prosopopeia.

5. A forma verbal grifada em: "Prevê cursos de reciclagem e educação profissional; tratamento contra drogas e alcoolismo; as mães solteiras ou descasadas teriam automaticamente creches para seus filhos enquanto trabalham." exprime:

- A) certeza;
- B) conselho;
- C) ceticismo;
- D) possibilidade;
- E) pedido.

6. Na palavra FILANTROPIA ocorrem dois radicais gregos: *filo* e *antropo*. O significado do segundo é:

- A) homem;
- B) amigo;
- C) benefício;
- D) animal;
- E) tipo.

7. A palavra grifada em: "Quem é antenado no Brasil já percebeu, mesmo intuitivamente, os novos tempos." equivale a:

- A) ainda que;
- B) realmente;
- C) contanto que;
- D) no entanto;
- E) logo que.

8. Os substantivos grifados nos trechos: "Atrai turistas como nunca" e "...aumentou o número de pessoas que moram nas ruas de São Paulo." são, respectivamente:

- A) comum-de-dois e epiceno;
- B) comum-de-dois e sobrecomum;
- C) sobrecomum e epiceno;
- D) sobrecomum e comum-de-dois;
- E) epiceno e comum-de-dois.

9. O adjetivo grifado na frase: "Por trás do rejuvenescimento da cidade está a mais abrangente ofensiva americana para tirar desempregados e mendigos das ruas." foi empregado no grau:

- A) comparativo de superioridade;
- B) comparativo de igualdade;
- C) superlativo absoluto analítico;
- D) superlativo absoluto sintético;
- E) superlativo relativo de superioridade.

10. As palavras grifadas na frase abaixo classificam-se, respectivamente, como:

"Olivetto ajuda a canalizar recursos para projetos que educam crianças de rua; sem contar que sua agência criou uma das mais interessantes campanhas para conscientização sobre a importância do ensino básico."

- A) artigo - conjunção - adjetivo - substantivo - artigo - substantivo;
- B) artigo - pronome - adjetivo - substantivo - pronome - adjetivo;
- C) pronome - pronome - advérbio - verbo - preposição - substantivo;
- D) preposição - conjunção - conjunção - verbo - artigo - adjetivo;
- E) preposição - pronome - advérbio - substantivo - artigo - adjetivo.

11. No trecho abaixo, dois termos exercem a mesma função sintática. São eles:

"Nova York sugere que é mais sábio mantê-los na folha de pagamento, ganhando US\$ 700 por mês, do que gastando US\$ 2 000 para alimentá-los na cadeia, sacrificando a paz da cidade.

Na semana passada foi divulgada pesquisa oficial mostrando que aumentou o número de pessoas que moram nas ruas de São Paulo."

- A) "Na semana passada" e "pesquisa oficial";
- B) "pesquisa oficial" e "nas ruas de São Paulo";
- C) "pesquisa oficial" e "que";
- D) "pesquisa oficial" e "los";
- E) "Na semana passada" e "que".

12. A palavra grifada no trecho abaixo exprime idéia de:

"Segundo a pesquisa, 5 334 indivíduos moram nas ruas; 539 crianças, 141 delas sozinhas."

- A) causa;
- B) consequência;
- C) conformidade;
- D) concessão;
- E) condição.

13. Indique a opção que completa correta e respectivamente as lacunas da frase abaixo.

É inacreditável que ____ sociedade assista impassível ____ situação em que vivem ____ crianças carentes.

- A) a - a - as;
- B) a - à - às;
- C) à - a - as;
- D) a - à - as;
- E) à - a - às.

14. Assinale a opção em que houve erro de regência verbal.

- A) Eles preferem estar trabalhando a ficar ociosos nas ruas.
- B) Todo cidadão visa a ter uma situação econômica estável.
- C) Os moradores simpatizam com esta idéia.
- D) Os cidadãos coerentes obedecem as leis.
- E) A prefeitura paga ao mendigo para ajudar na limpeza da cidade.

15. Marque a frase em que, conforme a norma culta, o pronome oblíquo foi incorretamente colocado.

- A) Jamais os hostilizarei.
- B) Nos mantiveram fora da discussão.
- C) Atualmente se vive a expectativa do desemprego.
- D) Discutir-se-iam novos projetos sociais.
- E) Amigos, preparem-se para a transformação da cidade.

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

16. Marque a alternativa que contém uma proposição equivalente a "Se o entregador de pizzas chegar, o interfone tocará".

- A) "Se o entregador de pizzas não chegar, então o interfone não tocará."
- B) "Para o interfone tocar é necessário que o entregador de pizzas chegue."
- C) "Para o interfone tocar é suficiente que o entregador de pizzas chegue."
- D) "O interfone só tocará se o entregador de pizzas chegar."
- E) "Se o interfone tocou, então o entregador de pizzas chegou."

17. Determine o número que se diminuirmos 20 unidades se torna igual a sua quinta parte.

- A) 10
- B) 15
- C) 20
- D) 25
- E) 30

18. Marque a alternativa que contém a negação da proposição "Marcelo canta e toca guitarra".

- A) "Marcelo não canta ou não toca guitarra."
- B) "Marcelo não canta e não toca guitarra."
- C) "Marcelo não canta ou toca guitarra."
- D) "Marcelo não canta e toca guitarra."
- E) "Marcelo canta ou toca guitarra."

19. Marque a alternativa que contém uma proposição equivalente a "Se o bebê chora, então a mamadeira está quente".

- A) "A mamadeira está quente se, e só se, o bebê chora."
- B) "O bebê chora e a mamadeira está quente."
- C) "Se o bebê não chora, então a mamadeira não está quente."
- D) "Se a mamadeira está quente, então o bebê chora."
- E) "Se a mamadeira não está quente, então o bebê não chora."

20. Marque a alternativa que contém a negação da proposição "Não é verdade que, se Pedro não come, então ele emagrece".

- A) "Pedro comeu ou ele não emagreceu."
- B) "Pedro não comeu ou ele emagreceu."
- C) "Pedro não comeu ou ele não emagreceu."
- D) "Pedro comeu ou ele emagreceu."
- E) "Pedro não comeu e ele emagreceu."

21. Marque a alternativa que contém uma proposição equivalente a "É necessário que todas as mulheres saibam cozinhar".

- A) "Existe mulher que não sabe cozinhar."
- B) "Toda mulher não sabe cozinhar."
- C) "Não é verdade que existe mulher que não sabe cozinhar."
- D) "Não é verdade que toda mulher sabe cozinhar."
- E) "Nenhuma mulher sabe cozinhar."

22. Marque a alternativa que contém a negação da proposição "As meninas irão para o litoral ou para as montanhas".

- A) "As meninas não irão para o litoral e não irão para as montanhas."
- B) "As meninas não irão para o litoral ou não irão para as montanhas."
- C) "As meninas irão para o litoral e irão para as montanhas."
- D) "As meninas irão para o litoral ou não irão para as montanhas."
- E) "As meninas não irão para o litoral e irão para as montanhas."

23. Marque a alternativa que contém uma proposição equivalente a "Se João comprou arroz, então Maria não cortou o cabelo".

- A) "Maria cortou o cabelo ou João comprou arroz."
- B) "Se João comprou arroz, então Maria cortou o cabelo."
- C) "Maria cortou o cabelo ou João não comprou arroz."
- D) "Se Maria não cortou o cabelo, então João comprou arroz."
- E) "Se Maria cortou o cabelo, então João não comprou arroz."

24. Marque a alternativa que contém a negação da proposição "As mulheres não são boas motoristas".

- A) "Todas as mulheres são boas motoristas."
- B) "Existem mulheres que são boas motoristas."
- C) "Nenhuma mulher é boa motorista."
- D) "Não é verdade que todas as mulheres são boas motoristas."
- E) "Existem mulheres que não são boas motoristas."

25. Marque a alternativa que contém uma proposição equivalente a "Não é verdade que existem homens que não choram".

- A) "Nenhum homem chora."
- B) "Não é verdade que todo homem chora."
- C) "Todo homem não chora."
- D) "É necessário que todos os homens chorem."
- E) "Existem homens que não choram."

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. O registro resumido, porém claro e fiel, dos fatos ocorridos em uma reunião para um determinado fim denomina-se:

- A) ata;
- B) relatório;
- C) parecer;
- D) certidão;
- E) edital.

27. A propósito dos seguintes atos administrativos, uma das afirmativas NÃO está correta. Identifique-a.

- A) Permissão: ato administrativo pelo qual a Administração Pública faculta ao particular a execução de serviços de interesse público ou o uso especial de bens públicos, a título gratuito ou remunerado;
- B) Despacho: decisão proferida por autoridade em requerimentos ou processos submetidos à sua apreciação;
- C) Parecer: manifestação de órgão técnico sobre assunto submetido à sua consideração;
- D) Deliberação: ato administrativo normativo ou decisório emanado de órgão colegiado;
- E) Decreto: ato administrativo de uso exclusivo do Chefe do Legislativo, que visa regulamentar uma lei.

28. O tratamento de Vossa Excelência (V. EX^a) é empregado em correspondência destinada a:

- A) Prefeito e Presidente da Câmara;
- B) Diretor de Departamento e Presidente da Comissão de Licitação;
- C) Diretor de Hospital e Diretor de Escola;
- D) Presidente do Conselho de Educação e Diretor de Teatro;
- E) todas as autoridades citadas nas alternativas.

29. Todos os atos abaixo são classificados como *normativos*, EXCETO:

- A) Regulamento;
- B) Alvará;
- C) Resolução;
- D) Regimento;
- E) Decreto.

30. AUTUAR significa reunir documentos e formar um processo. Esse ato se processa no:

- A) almoxarifado;
- B) arquivo;
- C) protocolo;
- D) gabinete;
- E) secretaria.

31. Na redação de um requerimento há normas que devem ser observadas. Dentre as citadas, uma NÃO faz parte. Identifique-a.

- A) O local e data escreve-se abaixo do texto;
- B) O texto do requerimento inicia-se com a identificação do peticionário;
- C) O fecho do requerimento, em geral, é imutável;
- D) O requerimento não precisa ser assinado por já conter os dados do requerente;
- E) O requerimento é, geralmente, um documento individual.

32. NÃO compete ao Arquivo:

- A) controlar a entrada e saída de bens de uso da Administração;
- B) guardar os documentos que não estão em uso;
- C) fornecer informações de processos administrativos já encerrados;
- D) servir como fonte de consulta de procedimentos administrativos ocorridos;
- E) funcionar como memória da administração pública.

33. O PAIF é ofertado por meio:

- A) dos serviços, programas, projetos e planos de convivência e de preparação para a inclusão produtiva e voltado para as famílias e redes sociais, conforme suas necessidades identificadas no CRAS;
- B) das ações estratégicas socioassistenciais, socioeducacionais e projetos de organização de campanhas preventivas voltado para as famílias e grupos, conforme suas necessidades identificadas no CRAS e CREAS;
- C) dos planos assistenciais e ações socioeducativas e de coexistência entre projetos de organização produtiva e voltado para as famílias e grupos, conforme suas necessidades identificadas na região;
- D) dos serviços socioassistenciais, socioeducativo e de convivência e projetos de preparação para a inclusão produtiva e voltado para as famílias, seus membros e indivíduos, conforme suas necessidades identificadas no território;
- E) das campanhas, estratégias de ação, serviços e projetos de preparação para a inclusão produtiva e voltado para grupos e entidades da sociedade civil organizada, conforme suas necessidades identificadas no CRAS;

34. Os serviços e ações ofertados no CRAS são acessados por:

- A) demanda espontânea das famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivos-relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnico-racial, de gênero ou por deficiências, dentre outras), pela busca ativa de famílias feita pelos técnicos e, ou, o encaminhamento realizado pela rede socioassistencial e pelos serviços das demais políticas públicas;
- B) demanda dirigida de grupos em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e/ou sem vínculos afetivos e relacionais, e que sofram discriminações (etárias, étnico-racial, de gênero ou por deficiências, dentre outras), pela entrevista feita pelos técnicos e/ou o encaminhamento realizado pela rede socioeducativa e pelos serviços das demais políticas públicas;
- C) encaminhamentos de profissionais e serviços de indivíduos em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e que não tenham vínculos afetivos-relacionais e de pertencimento social e que sofram preconceito como discriminações etárias, étnico-racial, de gênero ou por deficiências, dentre outras, pelos reencaminhamentos realizados pela rede socioassistencial e pelos serviços dos demais CRAS;
- D) direcionamento das famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social sem vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social através de abordagem e entrevista feita pelos técnicos e, ou, o encaminhamento referenciado realizado pela rede socioassistencial e pelos serviços das instituições públicas e privadas;
- E) encaminhamento referenciado de famílias, grupos e indivíduos em situação de vulnerabilidade social decorrente de discriminações (etárias, étnico-racial, de gênero ou por deficiências, dentre outras), pela busca ativa de famílias feita pelos técnicos e/ou o encaminhamento realizado pela rede socioassistencial e pelos serviços institucionais públicos e privados.

35. O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é:

- A) um serviço público municipal de assistência social integrante da articulação SUS e SUAS, localizado em áreas de risco social;
- B) um centro formulador de políticas públicas de âmbito municipal, composto por estudiosos, integrantes dos governos municipais e estadual e representantes da sociedade civil;
- C) serviço especializado no enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, organizado municipalmente com um corpo de assistentes sociais e psicólogos e referenciado pelo conselhos profissionais destas categorias;
- D) unidade pública integrada encarregada de aplicar o SUS e o SUAS a nível dos municípios, tendo como critério de localização localidades de maior índice de densidade populacional;
- E) uma unidade pública da política de assistência social, de base municipal, integrante do SUAS, localizado em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social.

36. O espaço físico do CRAS deve refletir sua principal concepção que é o trabalho social com famílias, operacionalizado por meio do PAIF. A estruturação desse espaço é de responsabilidade:

- A) do estado como efetivação do monitoramento efetuado nos municípios da implantação do SUAS;
- B) da união como forma de controle das ações municipais referentes ao SUAS;
- C) das entidades públicas e privadas das diversas instâncias federativas para a gestão do SUAS;
- D) da esfera privada como forma de responsabilidade social na implementação de políticas sociais;
- E) do município como cumprimento do requisito de habilitação ao nível básico ou pleno de gestão do SUAS.

37. A Proteção Social Básica refere-se:

- A) ao atendimento emergencial as situações de risco – como forma de estimular o desenvolvimento social – e reestruturação de vínculos familiares e comunitários;
- B) às demandas imediatas das situações de risco – como forma de estimular a auto-estima e firmar novos vínculos familiares e comunitários;
- C) ao mapeamento das situações de risco – por intermédio de estudos e pesquisas – e a substituição dos vínculos familiares e comunitários;
- D) à prevenção de situações de risco – por intermédio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições – e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- E) ao tratamento das situações emergenciais de risco – por intermédio do desenvolvimento de estratégias de ação – e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

38. A Assistência Social, assim como a saúde, é direito do cidadão, independe de sua contribuição prévia e deve ser provida pela contribuição de toda a sociedade e ocupa-se de:

- A) executar obras assistenciais, reduzir danos, tratar das populações em risco e não deixar que situações de vulnerabilidade criem agravos à vida de toda a população;
- B) prover proteção à vida, reduzir danos, monitorar populações em risco e prevenir a incidência de agravos à vida em face das situações de vulnerabilidade;
- C) prover a sociedade de mais atividades lúdicas, reduzir impactos sociais, monitorar populações em situações que possam causar constrangimento e situações de vulnerabilidade;
- D) elaborar questionários, organizar eventos sociais, reduzir danos, montar critérios de elegibilidade que vejam as questões vitais da população em face das situações de vulnerabilidade;
- E) pensar em como reduzir danos, desenvolver práticas assistencialistas para que não ocorram impactos sociais graves.

39. Com a promulgação da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, a assistência social foi ordenada:

- A) serviço público territorializado;
- B) conjunto de ações estratégicas de promoção de bem-estar social;
- C) política pública garantidora de direitos da cidadania;
- D) política assistencial setorializada de inclusão cidadã;
- E) serviço socioassistencial e socioeducativo.

40. Desde 1988, a Constituição Federal situou a assistência social, ao lado da saúde e da previdência social, como política integrante do(s):

- A) sistema brasileiro de seguridade social;
- B) sistema único de assistência social;
- C) serviços de assistência social;
- D) centros de referência de assistência social;
- E) centros de referência especializados de assistência social.